



IV Informe anual Verdade, Justiça e Reconciliação

Prestação de contas sobre os
compromissos assumidos

em relação à atenção às vítimas de abusos
e à criação de ambientes seguros

*Elaborado pela "Comissão Interdisciplinar"
da Direção Geral
dos Legionários de Cristo*

21 de março de 2024



LEGIONÁRIOS DE CRISTO

Índice:

- I. Apresentação**
- II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 18 anos de caminho, passo a passo**
- III. Compromissos da Congregação 2020-2026: lista de avanços durante o ano de 2023**
 - a. Atenção às vítimas
 - i. Resposta às denúncias recebidas
 - ii. Um canal independente de escuta, acolhimento e atendimento às vítimas
 - iii. Busca ativa às vítimas pela Congregação
 - b. Reparações econômicas e apoio às vítimas
 - c. Acompanhamento dos procedimentos canônicos em andamento
 - d. Encobrimento ou negligência grave
 - e. Processos de acreditação
 - f. Colaboração com instituições e especialistas externos
 - g. Abusos de autoridade e consciência
- IV. Próximos compromissos (2024)**

Anexo I - Rumo a uma Cultura de zero abuso: linha do tempo detalhada

I- Apresentação

Divulgamos o *IV Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação* com senso de responsabilidade e compromisso com as vítimas de abuso sexual cometidos por alguns sacerdotes de nossa Congregação. Este documento é muito mais do que um compêndio de atividades: é reflexo do nosso compromisso com as vítimas de abuso, especialmente os menores.

O ano de 2023 foi um momento de renovado engajamento e reflexão. Nós nos concentramos em ouvir e entender mais as necessidades das vítimas, certificando-nos de que suas vozes guiem nosso caminho para a reparação e a justiça. Tomamos medidas na implementação do "Programa de Reparação e Apoio" na esperança de oferecer algum conforto e aliviar de forma mais abrangente a marca deixada pelo abuso sofrido. Desde 2010, oferecemos reparação e apoio a 41 vítimas de abuso sexual, das quais 17 estão de acordo com o guia estabelecido em 2022.

Em 2023, também iniciamos uma Comissão de Estudos sobre o Exercício Sadio da Autoridade na Congregação para abordar a questão dos abusos de poder e consciência de forma abrangente e sistemática. Atualmente, a Comissão está trabalhando no enquadramento deste tema, no âmbito eclesial, da cultura atual e da história da Congregação, a fim de formular propostas e medidas concretas.

Este informe anual não apenas detalha as medidas tomadas em nossos compromissos públicos, mas também serve como um lembrete constante de nosso dever de proteger os mais vulneráveis e trabalhar incansavelmente para erradicar os abusos.

Reconhecemos que nenhuma ação pode apagar o sofrimento causado, mas com este informe reiteramos nosso compromisso com a escuta ativa, o acompanhamento respeitoso e ações concretas para a cura, reparação e prevenção de abusos contra menores na Congregação. Comprometemo-nos a trilhar este caminho com humildade e determinação, sem desistir perante as dificuldades e obstáculos que isso possa implicar.

O "*IV Informe Anual sobre Verdade, Justiça e Reconciliação*"¹ dá seguimento aos compromissos que a Congregação dos Legionários de Cristo assumiu para promover ambientes seguros e em favor das vítimas de qualquer forma de abuso que possa ocorrer. Do mesmo modo, este ele dirige-se a todos os Legionários de Cristo para que prossigam no compromisso de conversão e reparação com ações reais e concretas, tal como expresso no documento de *Reparação e Conversão*.²

Comissão Interdisciplinar da Direção Geral dos Legionários de Cristo

¹ Este *IV Informe Anual sobre Verdade, Justiça e Reconciliação* foi elaborado pela "Comissão Interdisciplinar" da Direção Geral dos Legionários de Cristo, que é um órgão de consulta, colaboração e acompanhamento, que reúne os chefes da Secretaria Geral, da Área de Vida Sacerdotal, da Área de Ambientes Seguros e do Escritório de Comunicação. e que não tem autoridade própria. A publicação foi autorizada pelo Diretor Geral, ouvido o parecer do Conselho Geral. Sobre o mesmo tema, outros quatro informes já foram publicados no passado: o *Informe 1941-2019* (dezembro de 2019), o *I Informe Anual sobre Verdade, Justiça e Reconciliação* (março de 2021), o *II Informe Anual sobre Verdade, Justiça e Reconciliação* (março de 2022) e o *III Informe Anual sobre Verdade, Justiça e Reconciliação* (abril de 2023). Os informes podem ser encontrados em 0abusos.org.

² *Conversão e reparação*, 14.

II. Rumo a uma cultura de zero abuso: 18 anos de caminho - passo a passo

Para situar e atualizar os avanços alcançados até março de 2024, apresentamos uma cronologia das medidas tomadas em prol de ambientes seguros para menores e no caminho da reparação às vítimas. Uma cronologia mais extensa e detalhada pode ser encontrada no Anexo I do informe.

Rumo a uma Cultura de abuso zero na Congregação dos Legionários de Cristo

2006 - 2014

- Lenta e progressiva **aceitação** e consciência dos abusos sexuais cometidos pelo fundador e outros membros da Congregação e a necessidade de atender às vítimas.
- Começa a **implementação das normas da Igreja** (Sacramentorum sanctitatis tutela) para ambientes seguros em alguns países.
- **Visita apostólica da Santa Sé à Congregação** e nomeação do delegado pontifício Cardeal Velásio De Paolis (2010 - 2014).

2011 - 2013

- Comissão de **abordagem** às vítimas do Pe. Maciel.
- Primeira **investigação** do fenômeno de abuso por parte dos membros da Congregação e primeira publicação de dados sobre isso e das políticas para prevenção.

2014 - 2018

Capítulo General: Pedido de perdão às vítimas e compromissos públicos

2014

Utilização de meios para que os abusos não voltem a ocorrer: criação e implementação das políticas internacionais de ambientes seguros e auditoria externa

2019

O que aconteceu exatamente? Investigação histórica de todos os casos ocorridos na Congregação

Dez 2019

Informe histórico 1941-2019 - Publicação dos resultados de uma investigação histórica: quantos casos, quando e onde ocorreram

Fev 2020

O Capítulo Geral publica: o documento "**Conversão e Reparação**: um reconhecimento público de erros, pedido de perdão e compromisso com uma mudança cultural e o documento **Proteger e Sanar**", que fortalece a política internacional de ambientes seguros, a política de informação e promove a colaboração institucional.

Mar 2021

I Informe anual: Verdade, Justiça e Reconciliação. Primeira prestação de contas sobre o compromisso com as vítimas. Apresentação de um canal de acolhida e atenção às vítimas. Publicação de todos os casos, um por um, com nome ou código numérico em cada território.

Mar 2022

II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação. Segunda prestação de contas sobre o compromisso com as vítimas. Apresentação do Programa Internacional de Reparação Econômica e dos caminhos de sanção empreendidos.

Mar 2023

III Relatório Anual Verdade, Justiça e Reconciliação. Terceira prestação de contas sobre o compromisso com as vítimas. Avanço no Programa de Reparação Econômica como apoio às vítimas.

Mar 2024

IV Relatório Anual Verdade, Justiça e Reconciliação. Quarta prestação de contas sobre o compromisso assumidos para os anos de 2020 a 2026. Formação da Comissão de Estudos para analisar e propor medidas que auxiliem no exercício da autoridade dentro da Congregação, evitando qualquer tipo de abuso de poder e consciência.

III. Compromissos da Congregação 2020-2026: progressos durante o ano de 2023.

Abaixo, apresentamos o acompanhamento dos compromissos dos Legionários de Cristo desde o *III Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação* (março de 2023). Cada seção menciona um dos compromissos assumidos pela Congregação para o período 2020-2026 e descreve as ações realizadas durante o último ano.

A. Atenção às vítimas

Compromisso: Responder a qualquer denúncia de acordo com os procedimentos estabelecidos e reforçar a busca ativa às vítimas com as quais ainda não há contato.

i. Resposta às denúncias recebidas

Desde a pesquisa histórica e a publicação de seus resultados, em dezembro de 2019, no *Informe 1941-2019*, a Congregação atendeu, até 1º de março de 2024, denúncias referentes a 16 casos de padres legionários não contabilizados no informe histórico. As queixas recebidas referem-se a várias décadas. A situação atual desses 16 casos é a seguinte:

- Em sete casos, cujos processos canônicos e civis já foram concluídos, não foi possível estabelecer abuso sexual de menor.
- Dois padres foram afastados da Congregação e do Estado clerical na conclusão dos procedimentos canônicos.
- Dois padres aguardam a conclusão de um processo civil e canônico.
- Há um caso envolvendo sete padres: a investigação canônica, realizada diretamente a pedido da Santa Sé, concluiu em 2021 que não havia elementos para dar credibilidade à denúncia; posteriormente, em 2023, o caso também foi apresentado no Fórum Cível e Criminal, e atualmente está em andamento.
- Um caso está sendo investigado por autoridades civis.
- Três casos estão sob investigação canônica antes de um eventual processo canônico.

Além disso, novas denúncias, denúncias e declarações formais foram recebidas sobre casos de padres que já haviam sido publicados nos informes em relação a eventos de décadas passadas.

Por outro lado, um caso, mencionado no Informe 1941-2019, ainda aguarda o resultado de um inquérito policial.

Todas as estatísticas atualizadas podem ser encontradas no site [0abusos.org](https://abusos.org).

ii. Um canal independente de escuta, acolhimento e atenção às vítimas

A Congregação continua na busca da verdade, da justiça e da reconciliação para cada vítima, respeitando a situação e o tempo específicos de cada uma, compromisso que se mantém mesmo quando os casos já expiraram legalmente.

Em 2020, a Congregação dos Legionários de Cristo estabeleceu uma colaboração com a Eshma, uma entidade externa e independente especializada em ouvir e acompanhar as vítimas de abuso na Igreja, para proporcionar às vítimas um melhor acolhimento e acompanhamento em qualquer um dos lugares onde a Congregação está presente. A Eshma tem entre seus profissionais terapeutas, assistentes sociais e advogados especializados em justiça restaurativa³. Esta colaboração realiza-se nos locais onde a Congregação está presente e permite proporcionar às vítimas um melhor acolhimento e acompanhamento.

No momento da publicação deste informe, Eshma atende 49 vítimas de membros da Congregação, dos quais sete iniciaram contato após a publicação do II Informe Anual (março de 2023). Em relação às condutas sofridas pelos 49 atendidos, 33 pessoas relataram abuso sexual que sofreram quando eram menores de idade e outras três quando adultas; 13 pessoas denunciaram abusos de poder e de consciência.

Para as vítimas que se aproximam delas, procuramos proporcionar-lhes caminhos que respondam às suas necessidades particulares de reconhecimento, verdade e reparação para contribuir na cura das feridas do abuso.

iii. Busca Ativa às Vítimas pela Congregação

Como mencionado no informe anterior (III Informe Anual), além de ser uma instituição independente que acolhe e acompanha as vítimas que se aproximam por iniciativa própria, a Congregação dos Legionários de Cristo também entrou em contato com algumas vítimas de abuso sexual de que tinha conhecimento, procurando respeitar o seu tempo e necessidades.

Há uma equipe de trabalho na Direção Geral da Congregação que monitora cada território⁴ e garante que eles tenham o apoio e os recursos necessários para acompanhar de forma personalizada as vítimas que desejam ser atendidas nos diferentes países onde residem. Graças à abertura e confiança das vítimas e às medidas que estão sendo colocadas em prática, a Congregação conseguiu entrar em contato com mais de 60 das cerca de 170 vítimas conhecidas de padres da Congregação.

³ Para mais informações sobre a Eshma, visite: <https://eshma.eus/>

⁴ "Território" refere-se a uma área geográfica onde a Congregação está presente, que pode consistir em parte de um país ou um ou mais países sob o governo de um superior maior da Congregação.

Há uma equipe de trabalho na Direção Geral da Congregação que monitora cada território⁵ e garante que eles tenham o apoio e os recursos necessários para acompanhar as vítimas que desejam.

A Congregação busca se aproximar das vítimas para iniciar processos de cura, respeitando seus tempos, momentos, espaços e sua disposição para interagir conosco, buscando sempre superar as dificuldades que possam surgir.

B. Reparação econômica e apoio às vítimas

Compromisso: Acompanhar e fortalecer o programa de reparação econômica e apoio às vítimas de abuso sexual contra menores por membros da Congregação⁵.

Conforme apresentado no *III Informe Anual*, o programa de reparação econômica e de apoio às vítimas tem um âmbito internacional. O objetivo é acompanhar cada vítima de acordo com suas necessidades por meio de diversos tipos de reparação. Por esta razão, foi desenvolvido um programa global dedicado à reparação e apoio às vítimas. Este programa tem como objetivo prestar assistência a cada pessoa, atendendo às suas necessidades específicas através de diversas formas de reparação, com a consciência de que cada pessoa que sofreu abuso merece ser acompanhada de forma respeitosa e prudente.

O programa foi lançado em 2022 e está sendo aplicado para atender 17 casos em três países, seis a mais que no ano passado, estando disponível nos demais territórios. É composto pelos elementos apresentados no quadro "Programa de Reparação e Apoio".

Quando uma pessoa entra em contato com um dos canais de denúncia institucionais ou um canal independente⁶, ela é acolhida, acompanhada e informada sobre os possíveis passos a serem seguidos. Além da denúncia e dos procedimentos perante as autoridades civis e eclesiais, a ajuda é oferecida de acordo com o programa de reparação. Assim, a pessoa afetada pelo abuso recebe ajuda para narrar sua experiência, optar pela terapia, se desejar, e expressar suas necessidades, incluindo reparação financeira. Na medida do possível, a reparação econômica se dará em um processo mais amplo de justiça restaurativa que busca contribuir para a cura integral da vítima⁷.

A Congregação está ciente de que nenhuma reparação pode compensar os danos causados pelos abusos. No entanto, busca oferecer reparação integral para contribuir com a justiça e ajudar no processo da vítima. A Congregação acredita que a reparação financeira, juntamente com o cuidado e o acompanhamento, pode contribuir para aliviar, pelo menos em parte, o fardo carregado por aqueles que levam esta ferida.

C. Acompanhamento dos procedimentos canônicos em andamento

Compromisso: Acompanhar os processos canônicos em andamento de acordo com as indicações dadas pelo Dicastério para a Doutrina da Fé em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e assegurando a participação de canonistas externos como juízes e assessores.

⁵ Cf. *Proteger e Curar*, 6

⁶ Informações de contato na última página deste Informe.

⁷ Cf. *Proteger e Curar*, 3, 6 e 11.

O abuso de menor é um crime que é processado tanto na esfera civil, sob a autoridade do Estado, quanto na esfera canônica, sob a autoridade da Igreja. A Congregação colabora com ambas as autoridades. Durante o processo, o objetivo é manter um fluxo adequado de informações com as pessoas que apresentaram denúncias e com os padres acusados.

No *III Informe Anual*, foram relatados 10 procedimentos canônicos em andamento. No último ano, oito desses casos foram concluídos. Dos oito concluídos, todos com a intervenção do Dicastério para a Doutrina da Fé, dois padres foram demitidos do estado clerical, outro não terá um ministério público sacerdotal. Nos outros cinco casos, o processo canônico concluiu que os fatos denunciados não ocorreram ou não se enquadram na categoria canônica de abuso sexual de menor.

No ano passado, três novos processos canônicos foram iniciados, incluindo investigações formais e julgamentos. Portanto, atualmente, há cinco processos canônicos em andamento, o que implica as devidas restrições ao ministério público⁸ desses padres até que o ocorrido seja esclarecido e seu caso seja concluído.

Todos os casos conhecidos de abuso de sacerdotes que ainda estão na Congregação dos Legionários de Cristo já foram submetidos ao Dicastério para a Doutrina da Fé para receber instruções sobre os procedimentos a serem seguidos ou ainda são objeto de uma investigação preliminar.

Para mais informações, visite o site abusos.org.

⁸ Para obter mais informações, consulte: Guia para Compreender os Procedimentos Fundamentais da Congregação para a Doutrina da Fé (CDF). Disponível em: https://www.vatican.va/resources/resources_guide-CDF-procedures_sp.html

PROGRAMA DE REPARAÇÃO E APOIO

DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO ÀS VÍTIMAS DE ABUSO SEXUAL

0abusos.org

Dentro do possível, a reparação econômica faz parte de um processo mais amplo de justiça restaurativa que busca contribuir para a cura da vítima

Princípio e valores

Definidos após um estudo comparativo internacional de programas semelhantes

Comitês de reparação

Trabalham de forma independente e fixam os valores para a reparação. É formado por pelo menos três especialistas e, se possível, um sobrevivente de abuso ou um familiar. Caso uma vaga fique livre, será necessário um parecer positivo dos membros restantes do comitê.

Não há condições implicadas

A vítima não é obrigada a se silenciar, nem a renunciar às ações legais ou reivindicações futuras.

Procedimento centralizado na vítima

Busca contribuir para a sanção das vítimas, evitar a revitimização e as dilações. Não substitui a justiça civil e canônica.

Quatro tipos de reparação

1. Apoio para reabilitação ou tratamento terapêutico.
2. Econômica pelo dano sofrido.
3. Subsídio para o sustento mínimo vital.
4. Outros tipos de apoios institucionais (encontros restaurativos etc)

Parâmetros para a reparação*

- Gravidade do abuso

D. Encobrimento ou negligência grave

Compromisso: *Examinar com peritos externos quaisquer indícios de encobrimento ou negligência grave em relação a casos de abuso passados e adotar os processos correspondentes*⁹.

O processo canônico ainda está em andamento em relação à atuação de superiores na gestão de um caso conhecido de abuso de menores anterior a 1992.

O procedimento que está sendo seguido, a avaliação dos diversos fatores e as indicações que recebemos da DIVCSVA sobre as normas canônicas aplicáveis de acordo com o tempo dos comportamentos em exame também oferecerão diretrizes importantes para poder lidar com situações semelhantes no futuro e auxiliar no processo de reparação das vítimas.

E. Processos de Acreditação

Compromisso: *Concluir os processos externos de acreditação ou reacreditação em conformidade com as normas de ambientes seguros que estão em curso em vários territórios.*

A Congregação tem padrões profissionais¹⁰, estabelecidos pela agência *Praesidium*¹¹, uma organização reconhecida internacionalmente na prevenção de abuso sexual contra menores. Como parte de um processo de melhoria contínua, há uma auditoria externa dos protocolos de ambiente seguro estabelecidos em cada território para garantir¹² o cumprimento das normas.

Durante 2023, os territórios de Chile-Argentina, Colômbia-Venezuela, México-América Central e Norte do México mantiveram sua acreditação e os territórios da Espanha e da América do Norte com seu credenciamento. O território da Europa Central iniciou o seu processo de acreditação. Os Territórios da Itália e do Brasil continuam se preparando para iniciar seu processo de acreditação.

⁹ Cf. *Proteger e Sanar*, 8.

¹⁰ <https://www.0abusos.org/estandares-acreditacion-2020/>

¹¹ A Praesidium é especialista na criação e acreditação de ambientes seguros. <https://www.praesidiuminc.com/>

¹² Cf. *Proteger e Sanar*, 13-16, 21.

SITUAÇÃO DE ACREDITAÇÃO NOS TERRITÓRIOS

DADOS RELEVANTES DO ANO DE 2023

TERRITÓRIOS ACREDITADOS

- Chile-Argentina
- Colômbia-Venezuela
- México-América Central
- México Norte



TERRITÓRIOS REACREDITADOS

- Espanha
- América do Norte

Como parte do plano de capacitação continuada, em novembro de 2023 foram realizadas reuniões internacionais dos Responsáveis por Ambientes Seguros, como parte das ações para ajudar na promoção e prevenção desse problema. Diretores e secretários territoriais, equipes de ambiente seguro e diretores de comunicação de vários países puderam participar. Foram abordados temas como o cuidado integral para o bem-estar das pessoas e o fortalecimento da equipe interdisciplinar para promover uma cultura de prevenção e cuidado.

F. Colaboração com instituições e especialistas externos

Compromisso: Ampliar a colaboração com instituições e especialistas externos e estabelecer espaços de consulta e aconselhamento com sobreviventes de abuso sexual para a melhoria contínua do trabalho realizado pela Congregação neste campo.

Conforme apresentado no *III Relatório Anual*, a Congregação reconhece que a melhoria dos processos de atenção às vítimas requer o apoio e a colaboração de instituições e especialistas externos.

A colaboração é mantida com Eshma (<https://eshma.eus/>) e com vários comitês compostos por profissionais externos, especialistas em diferentes áreas (medicina, psicologia, aspectos jurídicos, entre outros), que aconselham sobre o fortalecimento de políticas de prevenção, supervisão e acompanhamento adequado às vítimas.

Por fim, os Responsáveis de Ambientes Seguros nos diferentes territórios têm mantido sua formação permanente sobre questões relacionadas à prevenção, escuta e atendimento às vítimas de abuso sexual.

G. Abusos de autoridade e consciência

Compromisso para 2023: Abordar a questão dos abusos de autoridade e consciência, conforme apontado pelo Capítulo Geral¹³.

O Capítulo Geral, em seu Decreto capitular de 2020, pediu para "analisar a questão dos abusos de poder e de consciência e propor medidas adequadas com vistas à formação pastoral, para prevenção de qualquer tipo de abuso e de cura das pessoas afetadas¹⁴". No cumprimento deste mandato, o Diretor Geral criou uma comissão de trabalho para abordar o abuso de autoridade e de consciência de uma forma abrangente e sistemática.

Esta comissão de estudo é composta por religiosos de diferentes territórios, para expor o conceito, a fenomenologia e os fatores de risco dos abusos de poder e de consciência na vida religiosa e eclesial, na história da Congregação e, assim, propor as medidas adequadas em relação à formação pastoral que auxiliem o exercício sadio da autoridade dentro da Congregação, evitando qualquer tipo de abuso e a cicatrização dos afetados.

Atualmente, esta comissão está trabalhando para enquadrar este tema no âmbito eclesial, na cultura atual e na história da Congregação para, então, formular propostas e medidas concretas.

IV. Próximos compromissos (2020-2026)

Houve progressos em vários dos compromissos assumidos pela Congregação ao longo de 2023, mas ainda há um longo caminho a percorrer na busca da verdade, da justiça e da reconciliação para com as vítimas. Por isso, temos o compromisso de dar continuidade ao caminho que iniciamos, dedicando-nos prioritariamente aos seguintes compromissos:

- 1.º Responder a quaisquer reclamações de acordo com os procedimentos estabelecidos e reforçar a busca ativa às vítimas com as quais ainda não há contacto.
- 2.º Monitorar e melhorar o programa de reparação econômica e apoio às vítimas de abuso sexual contra menores por membros da Congregação¹⁵.
- 3.º Acompanhar os procedimentos canônicos em tramitação de acordo com as indicações dadas pelo Dicastério para a Doutrina da Fé em cada caso, constituindo os tribunais correspondentes e assegurando a participação de canonistas externos como juízes e assessores.
- 4.º Em 2024, iniciar uma auditoria externa do trabalho realizado que está refletida nos informes publicados.
- 5.º Examinar com peritos externos quaisquer indícios de encobrimento ou negligência grave em relação a casos de abuso sexual passados e realizar os processos correspondentes¹⁶.
- 6.º Realizar os processos externos de acreditação ou reacreditação em conformidade com as normas ambientais seguras que estão em curso em vários territórios.

¹³ CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, [Sereis Minhas Testemunhas](#), 21. "O ministério sacerdotal exige que respeitemos com a máxima delicadeza a dignidade de cada pessoa redimida por Cristo e a sua liberdade. Tendo constatado também com tristeza alguns abusos de poder e de consciência no exercício da autoridade e na nossa atividade apostólica, pedimos ao Governo Geral que analise esta complexa realidade e proponha medidas adequadas tendo em vista a formação pastoral, a prevenção de qualquer tipo de abuso e a cura dos afetados".

¹⁴ *Idem*.

¹⁵ Cf. *Proteger e Sanar*, 6.

¹⁶ Cf. *Proteger e Sanar*, 8.

- 7.º Ampliar a colaboração com instituições e especialistas externos e estabelecer espaços de consulta e aconselhamento com vítimas de abuso sexual para a melhoria contínua do trabalho realizado pela Congregação neste campo.
- 8.º Continuar o caminho empreendido para enfrentar a questão dos abusos de autoridade e de consciência, como assinalou o Capítulo Geral: "Pedimos ao Governo Geral que analise esta realidade complexa e proponha medidas adequadas tendo em vista a formação pastoral, a prevenção de qualquer tipo de abuso e a cura dos afetados".¹⁷

A Congregação anunciará os progressos mais significativos a nível internacional no cumprimento desses compromissos no próximo informe anual.

Anexo I Rumo a uma Cultura de Zero Abuso: linha do tempo detalhada

Etapas anteriores a 2024

Para contextualizar e atualizar os passos dados até março de 2023, em continuidade com os informes anteriores, apresentamos uma cronologia ampliada das ações de prevenção e luta contra os abusos e a favor das vítimas na Congregação dos Legionários de Cristo.

2006 a 2014. Conscientização e aceitação do abuso sexual cometido pelo fundador e outros membros da Congregação e a necessidade de cuidar das vítimas. Começa a implementação dos regulamentos da Igreja (*Sacramentorum sanctitatis tutela*) e das normas para ambientes seguros em alguns países.

A intervenção da Santa Sé, a visita canônica e a nomeação de um delegado pontifício ajudam a Congregação a tomar conhecimento dos abusos cometidos por seu fundador, Pe. Maciel, e das consequências que deixaram na Congregação. Códigos de conduta e procedimentos começaram a ser implementados nos Estados Unidos e na Irlanda, países onde o problema passou a ser enfrentado com maior urgência e seriedade, seguindo as orientações definidas pelas conferências episcopais. Foi realizado um primeiro estudo dos casos então conhecidos e o pró-diretor-geral publicou os resultados¹⁸.

2011-2013. Comissão de abordagem às vítimas do Pe. Maciel.

O delegado pontifício, Cardeal Velasio De Paolis, instituiu a "Comissão de Aproximação" que atendeu as vítimas do Pe. Maciel que decidiram buscá-la. Esta comissão apresentou seus resultados ao Capítulo Geral de 2014.

¹⁷ CAPÍTULO GERAL DOS LEGIONÁRIOS DE CRISTO 2020, *Sereis Minhas Testemunhas*, 21.

¹⁸ <https://www.legionariosdecristo.org/direcciongeneral/2239-2/>

2014. Capítulo Geral: Pedido de perdão às vítimas e reconhecimento dos graves comportamentos do Pe. Maciel.

O Capítulo Geral de 2014 reconheceu o comportamento grave do Pe. Marcial Maciel e pediu perdão às vítimas em nome da Congregação¹⁹. Pediu também aos superiores que:

- Continuassem buscando a reconciliação com as vítimas de abuso;
- Implementassem a política institucional de ambientes seguros para menores e pessoas vulneráveis;
- Credenciassem seus procedimentos de ambientes seguros por meio de instituições especializadas e independentes.

2014-2018. Desenvolvimento e implementação da política internacional de ambientes seguros e auditoria externa.

O então Diretor Geral da Congregação, Pe. Eduardo Robles-Gil, concentrou sua atenção e esforços na prevenção e resposta a qualquer denúncia ou reclamação – sinal, sinalização, informação, que, através do desenho e implementação da política de ambientes seguros no nível internacional²⁰, deveria ser auditado, em cada país, por instituições independentes e especializadas. Além disso, houve algumas abordagens às vítimas de membros da Congregação para iniciar processos de cura e reparação.

2019. Investigação histórica dos casos ocorridos na Congregação.

É criada uma comissão para investigar os arquivos e toda a documentação existente com o objetivo de identificar todos os casos de abuso contra menores ocorridos na Congregação desde a sua fundação até os dias atuais em qualquer parte do mundo. Pretende-se conhecer com mais precisão a realidade dos abusos na Congregação, a fim de iniciar um verdadeiro caminho de aproximação, escuta e reparação com as vítimas, assegurar sanções legais - civis e eclesiais - aos culpados e proceder a um processo de mudança cultural e institucional.

2019 (dezembro). Publicação dos resultados da investigação histórica: Informe 1941-2019

É publicado o Informe 1941-2019 sobre o fenômeno dos abusos sexuais contra menores na Congregação dos Legionários de Cristo desde a sua fundação. Foi um passo fundamental, com seus limites, para medir essa dolorosa realidade, permitindo:

- **Investigação histórica.** São recolhidos casos de abusos cometidos por sacerdotes dos Legionários de Cristo entre 1941 e 2019.
- **Análise do fenômeno.** É realizada uma análise e diagnóstico do fenômeno dos abusos contra menores na Congregação, identificando o contexto específico e as razões culturais que, segundo os casos, facilitaram os abusos. Constatou-se que, no passado, a resposta da Congregação foi frequentemente caracterizada por atitudes de defesa institucional sobre o atendimento às vítimas.
- **Centralidade da vítima.** Pode-se pedir perdão às vítimas com mais verdade, reconhecendo o dano por elas sofrido e fortalecendo o compromisso e as políticas, para que a vítima seja o centro dos caminhos de cura.

¹⁹ <https://www.regnumchristi.org/es/comunicado-del-capitulo-lc/>

²⁰ Cf. *Informe 1941-2019*, p. 8-9.

- **Divulgação de informações.** Assume-se o compromisso público de apresentar as conclusões da investigação ao Capítulo Geral, órgão supremo da Congregação, para assumir responsabilidades e atuar globalmente.

2020 (fevereiro). Ocorre o Capítulo Geral dos Legionários de Cristo, órgão supremo da Congregação e que a representa em sua totalidade. O Capítulo publica dois documentos.

- **Prestação de contas sobre atenção às vítimas e publicação de casos e nomes**
Publica-se o documento **Conversão e Reparação**, dirigido, antes de tudo, às vítimas de abuso e suas famílias; se faz um pedido explícito de perdão a cada vítima e reconhece a denúncia das vítimas como um bem profético. Este documento:

- **Reconhece erros específicos e compromete-se a corrigi-los.** Reconhece "com dor e vergonha" as carências e erros que favoreceram os abusos e a forma inadequada de lidar com esses crimes. A Congregação se compromete a corrigir seus erros.

- **Pede perdão às vítimas.** Cita nominalmente os primeiros denunciadores do Padre Marcial Maciel, retratando-se dos julgamentos negativos que foram feitos contra eles, reconhecendo como profética a sua denúncia em favor da verdade e da justiça, pedindo-lhes perdão pela dor que sofreram, agradece-lhes pelo bem que fizeram à Congregação e à própria Igreja. Ele também pede desculpas a cada uma das vítimas que sofreu abusos causados por um membro da Congregação.

- **Convida a uma mudança cultural para buscar o encontro com as vítimas.** Convida os membros da Congregação a fazerem um exame de consciência sobre o compromisso de ir ao encontro das vítimas.

- **Reconhece o papel da imprensa e outras instituições como aliados imprescindíveis.** Reconhece como aliados imprescindíveis as autoridades civis e eclesásticas, a sociedade, os meios de comunicação e organizações especializadas na prevenção de abusos e restituição da justiça.

- **Proteger e Sanar: Fortalece a política internacional de ambientes seguros, a política de informação e promove a colaboração institucional**

É um documento normativo que fortaleceu a Política Internacional de Ambiente Seguro emitida em 2014. Algumas chaves para isso são:

- **Colaboração institucional.** Promove a colaboração com outras organizações eclesásticas e civis para erradicar o flagelo do abuso sexual contra menores.

- **Luta contra a impunidade.** Estabelece sanções claras para os culpados por não denunciar ou impedir a ação correta em caso de abuso sexual.

- **Expulsão do sacerdócio e do estado clerical para os culpados.** Pede, além das sanções por qualquer abuso, que nos processos ordinários ao Dicastério para a Doutrina da Fé, seja pedida a pena de renúncia ao estado clerical e a expulsão da Congregação daqueles que cometeram múltiplos ou repetidos abusos.

- **Fortalecimento da política internacional de Ambientes Seguros. Normativo.** Reforça os princípios e protocolos de atuação para responder de forma rápida, eficaz e pastoral às denúncias ou notícias

de um possível caso de abuso sexual; cura e reconciliação com vítimas de abuso; medidas de prevenção e ambientes seguros; a publicação dos casos de legionários culpados de abuso.

2021 (março). I Informe anual: Verdade, Justiça e Reconciliação.

Primeira prestação de contas sobre a atenção às vítimas e publicação de casos.

Este primeiro informe anual dos Legionários de Cristo inclui:

- **Prestação de contas: auditoria social.** São prestadas contas das ações concretas desde o Capítulo Geral de 2020 na busca da verdade, justiça e reconciliação para as vítimas de abuso sexual contra menores por membros da Congregação²⁹ e na geração de ambientes seguros em nossas instituições.
- **Publicação de cada caso em diversas modalidades.** Explica os motivos e as modalidades da publicação em nível provincial dos nomes e casos individuais dos sacerdotes Legionários de Cristo conhecidos por terem cometido abusos nos diversos países.
- **Escuta, acolhimento e atendimento prioritário às vítimas por meio de instituição especializada e independente.** Apresenta a colaboração da Congregação com a Eshamá, instituição de profissionais dedicada às vítimas de abuso na Igreja Católica, que oferece um canal externo e independente para acolher e atender vítimas de membros da Congregação através de seus diferentes programas.
- **Preparativos para um programa de reparação econômica.** Expõe as medidas tomadas para a reparação econômica das vítimas e os avanços na política de ambientes seguros implementada desde 2014.
- **Publicação dos compromissos para 2021.** Assume sete compromissos públicos sobre pontos que trabalhará prioritariamente ao longo de 2021.
- **Atualização de informações e dados em *Oabusos.org*.** Atualiza os dados apresentados no Informe 1941-2019.

2022 (março). II Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação

Segunda prestação de contas sobre a atenção às vítimas.

- **Programa de Reparação Econômica e apoio às vítimas.** Explica o programa de reparação e apoio às vítimas elaborado através de estudo comparativo a nível internacional de outros sistemas e parâmetros.

2023 (março). III Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação

Terceira prestação de contas sobre a atenção às vítimas.

Responsabilização pelo Atendimento às Vítimas. Avanços no programa de reparação econômica.

2024 (março). IV Informe Anual Verdade, Justiça e Reconciliação

Quarta prestação de contas sobre a atenção às vítimas.

Formação da Comissão de Estudos para analisar e propor medidas que auxiliem no exercício da autoridade dentro da Congregação, evitando qualquer tipo de abuso de poder e consciência.

Informações de Contato:

Canais de denúncia institucionais: <https://www.0abusos.org/denuncias/>

Canal Independente de Assistência à Víctima (Eshma): eshma.eus, escuchamos@eshma.eus

Telefone: WhatsApp / Telegram: +34 615 26 36 99

Feedback sobre o *IV informe anual*: ceroabusos@legionaries.org

Contato para a imprensa: press@legionaries.org